

RESERVADO

5944

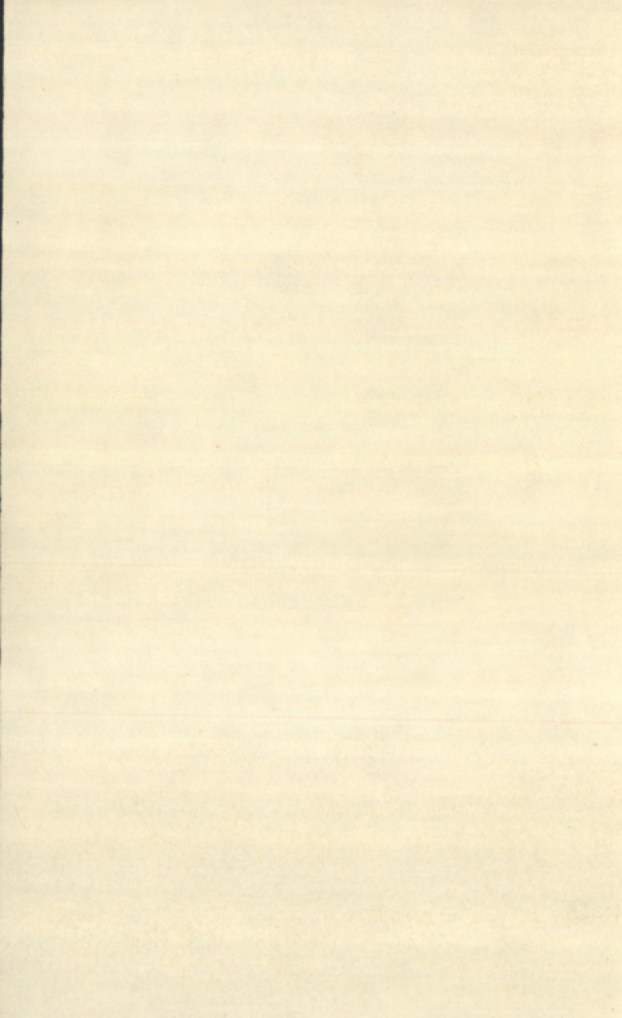
B. N. L.

Silva's/Pedra de Azuleiro
Leilão 55, nº 212

19/3

des conhecido
a Anselmo

1007





Doctrina Christã que se
dá em ho collegio de
companhia de Jesus
nesta cidade de
Covimã.

1659

CIII





Doutrina Christaã que se
diz em ho collegio da
companhia de Iesu
nesta cidade de
Coymbra.

1559.

Res.
5944P.

In nomine Patris, & Filij, &
Spiritus sancti. Amen.



Sartigos da fee catholi
ca sam catorze, os sete
pertencê aa diuindade
de Deos nosslo senhor.

Ho. j. crer que ha hi hum soo Deos
todo poderoso.

Ho. ij. crer que he padre.

Ho. iij. crer que he filho.

Ho. iiii. crer que he Spirito sancto.

Ho. v. crer que he criador.

Ho. vj. crer que he saluador.

Ho. vij. crer que he glorificador.

Os outros sete que pertencê aa humanidade
de Christo nosslo redemptor.

Ho primeyro crer que ho mesmo
filho de Deos foy cõcebido da vir-
gê Maria por soo obra do spũ sctõ.

Ho. ij. crer q̄ naceo da mesma virgê



Maria, ficado ella sempre virgê.
Ho. iij. crer q̄ foy por nos crucifica-
do, morto & sepultado.

Ho. iiij. crer q̄ descendeo aos infer-
nos & tirou as almas dos sanctos
padres que ali estauam.

O. v. crer q̄ resurgio ao terceiro dia

Ho. vj. crer q̄ sobio aos ceos em cor-
po & em alma & estaa assentado
aa destra de deos todo poderoso

Ho. vij. crer q̄ dali ha de vir em fim
do mūdo a julgar os viuos & os
mortos dos bês & males q̄ fizerá.

¶ Os mādamentos da ley de
Deos sam dez.

O. j. primeyro hōraras hũ soo deos.

O. ij. nam tomaras nem juraras ho-
nome de Deos em vão.

O. iiij. sanctificaras as festas.

O .iiij. he hóraras a teu pay & mãy,
porq̄ viuas lógos dias sobre a terra.

O quinto nam mataras.

O sexto nam fornicaras.

O septimo nam furtaras.

O oçtauo nam diras falso testemu-
nho contra teu proximo.

O nono nã cobiçaras a molher de
teu proximo.

O .x. nã cobiçaras os bés alheos.

Os mandamentos da ley
Euangelica sam dous.

O Primeyro amaras a teu señor
Deos de todo teu coraçã com
toda tua alma, & cõ todo teu enten-
dimêto, & cõ todas tuas forças.

O .ij. amaras a teu proximo assi co-
mo a ti meſmo.

¶ A estes dous mandamentos se reduzem
os dez da ley de Deos.

Ao primeiro os tres da primeira ta-
uoa. Ao segundo os sete da segun-
da tauoa.

Os mandamentos da ley da
natureza sam dous.

¶ O primeyro, todas as cousas que
querieys q̄ os homés vos fizessẽ es-
sas mesmas lhe fazey vos outros.

O. ij. as obras que nã quereis q̄ os ho-
més vos façã, nã queyrays em algũ
tempo que se façam aos outros.

¶ Os mandamentos principais da
sancta madre igreja sam cinco.

O primeyro he ouuir missa inteira
os domingos & festas de guardar.

O. ij. confessarse ao menos hũa vez
no anno.

O. iij. cõungar por Pascoa de re-
surreycam.

O .iiij. jejuar quando ho manda a
sancta madre ygreja.

O .v. pagar os dizimos & primicias

¶ Os doze conselhos euangelicos.

O Primeyro de proueza quãdo
disse xpo nosso snor, Si vis per
fectus esse: vade & vende onia
que habes & da pauperibus.

O .ij. da obediencia quãdo disse Qui
vult venire post me abneget semet
ipsum.

O .iiij. da castidade qndo disse. Sunt
qui se ipsos castrauerunt propter
regnum cœlorum qui potest cape
re capiat.

O .iiij. da charidade, mandando nos
que especialmẽte amemos a nos
sos inimigos quando disse. Dili
gite inimicos vestros & beñ facite

cis qui vos oderunt: orate pro per-
sequentibus & calūniantibus vos.

O.v.da mansidam & paciencia quā
do disse. Si quis te percusserit in
dexteram maxillam prebe illi &
alteram & ei qui vult te cū in iu-
dicio contendere & tunicam tuā
tollere dimitte ei & palium, & que
cunq̄ue te angariauerūt mille pas-
sus vade cum illo & alia duo.

O.vj.da misericordia, he de dar qua
do disse. Vendite quæ possidetis &
date eleemosynam: qui autem pe-
tet a te da illi & volenti mutuare
ad te ne auertaris.

O.vij.na simplicidade das palauras
quando disse. Ego autem dico vo-
bis: non iurare omnino sit autem
sermo vester, est est, non non.

O. viij. de tirar toda occasiã de peccar quando dixit. Si oculus tuus dexter scandalizat te, erue eum & projice abste: & si dextera manus tua scandalizat te, abscinde eam, & projice abs te. Dãdonos a entender, nã que se tirẽ os membros corporaes, se nam a occasião de peccar.

O. ix. da recta intençã quando dixit. Attẽdite ne iustitiam vestrã faciatis coram hominibus vt vidiãmini ab eis, cum ergo facis eleemosynã, noli tuba canere ante te sicut hypocritæ faciunt. Te autẽ faciente eleemosynam: ne sciat sinistra tua quid faciat dextera tua. Et tambẽ quando dixit. Sic luceat lux vestra corã hominib⁹ vt videãt opera vestra bona & glorificent patrẽ vestrũ qui in coelis est.

O.x.da cõformidade da vida, & do
ctrina de cousas de perfeycã, q̃ndo
disse. Qui autẽ fecerit & docuerit,
hic magnº vocabit̃ in regno cœlorũ
E reprẽdẽdo os fariseus dizia. Alli-
gãt onera grauia & importabilia et
imponũt in humeros hominũ digi-
to autem suo nolunt amouere.

O.xj. de tirar a solecitudẽ demasiada
q̃ndo disse. Nolite ergo solliciti esse,
in crastinũ crastinus em̃ dies sollicitº
erit, sibi ipsi sufficit dies malitia sua.

O.xij.da correycã fraterna quando
disse. Si peccauerit inter frater tuus
corripe eũ inter te & ipsum solum.

¶ Estes cõselhos acima ditos em algũ tẽpo &
respeyto dalgũas pessoas sam tambem manda-
mentos que obrigam a sua guarda.

¶ As obras da misericordia sam
quatorze: as sete corporaes sam.

A. j. dar de comer ao que ha fome

A. ij. dar de beber ao que ha sede.

A. iij. dar poufada aopobre pegrino

A. iiij. dar de vestir ao nuu.

A. v. visitar os enfermos & encar-
cerados.

A sexta redemir os captiuos.

A septima enterrar os mortos.

¶ As outras sete spirituaes.

A. j. dar bom conselho ao que ho
ha mister.

A. ij. ensinar os que nam sabem.

A. iij. reprender & castigar os que
erram.

A. iiij. consolar os desconfolados.

A. v. perdoar aos que nos injuriam.

A sexta sofrer com paciencia as ad-
uersidades, & injurias, & faltas de
nosfos proximos.

A septima rogar a deos por todos,
assi amigos como inimigos, justos &
peccadores, viuos & mortos.

¶ Os sanctos sacramentos da
ygreja sam sete.

Ho primeyro he baptismo.

Ho segundo confirmaçam.

Ho terceyro sancta eucharistia.

Ho quarto penitencia.

Ho quinto extrema unçam.

Ho sexto ordem.

Ho septimo matrimonio.

¶ Os dões do Spirito sancto
sam sete.

Ho primeyro sapiencia.

Ho segundo entendimento.

Ho tereyro conselho.

Ho quarto fortaleza.

Ho quinto sciencia.

Ho sexto piedade.

Ho septimo temor de Deos.

¶ Os doze fructos do spū sancto.

Ho primeyro charidade.

Ho segundo gozo.

Ho terceyro paz.

Ho quarto paciencia.

Ho quinto longanimidade.

Ho sexto bondade.

Ho septimo benignidade.

Ho oçtauo mansidam.

Ho nono fee.

Ho decimo modestia.

Ho vndecimo continencia.

Ho duodecimo castidade.

¶ As bem auenturanças
sam oyto.

A. j. béauēturados sam os pobres de
spū porq̄ delles he o reyno dos ceos

A. ij. béaumenturados os mansos, por
que elles possuyram a terra.

A. iij. béaumenturados os que chorã,
porque elles seram consolados.

A. iiij. béaumenturados os que tem fo
me & sede da justiça, porque elles
seram fartos.

A. v. béaumenturados os misericor
diosos, porque elles alcãçaram mi
sericordia.

A. vj. béaumenturados os limpos de
coraçã, porque elles veram a deos.

A. vij. béaumenturados os pacificos, q̃
elles serã chamados filhos de deos

A. viij. béaumenturados os que passã
persecuções pola justiça. porq̃ del
les he ho reyno dos ceos.

¶ As virtudes theologaes sam tres.

A primeyra fee.

A segunda esperança.

A terceyra charidade.

As virtudes cardeaes sam quatro.

¶ Primeyra justiça.

Segunda prudencia.

Terceyra fortaleza.

Quarta temperança.

¶ Os choros dos anjos sam noue.

¶ O .j. dos serafins.

O .ij. dos cherobins.

O terceyro dos tronos.

O quarto das dominações.

O quinto dos principados.

O sexto das potestades.

O septimo das virtudes.

O octauo dos archanjos.

O nono dos anjos.

¶ As sete petições q̄ se contem
na oraçam do Pater noster.

¶ Aprimeyra Padre nosso que estas
nos ceos sanctificado seja ho teu
nome.

A. ij. Venha a nos ho teu reyno.

A. iij. Seja seyta a tua vontade assi
na terra como no ceo.

A. iiij. Ho pam nosso de cada dia, da
nolo oje.

A. v. E perdoa nos nossas diuidas, af
si como nos perdoamos a nossos
devedores.

A. vi. & nam nos metas em tentaçã.

A. vij. mas liura nos de mal. Amen.

A Nima christi sanctifica me.

A Corpus Christi salua me.

A Sanguis Christi inebria me.

A Aqua lateris Christi laua me.

A Passio Christi conforta me.

O bone Iesu exaudi me.

A viij

Intra vulnera tua absconde me.

Ne permittas me separari a te.

Ab angelo maligno defende me.

In hora mortis mee voca me.

Et iube me venire ad te.

Vt cum angelis tuis laudem te.

In secula seculorum amen.

¶ Responde ao sacerdote quãdo
diz orate fratres, &c.

¶ Suscipiat dominus sacrificiũ de
manibus tuis ad laudem & gloriam
nominis sui, ad vtilitatẽ quoq; no-
stram totiusq; ecclesiæ suæ sanctæ.

¶ Oraçam pera pela menhaã.

Domine deus oĩs qui ad princi-
pium huius diei nos perueniri
fecisti, tua nos hodie salua vir-
tute vt in hac die ad nullum decli-
nemus peccatũ, sed semper ad tuam

iustitiam faciendá nostra procedát
eloquia dirigantur cogitationes &
opera. Per dominum nostrũ Iesum
Christum. Amen.

¶ Oraçam pera dizer aa noyte.

SAlua nos domine vigilátes, cu-
stodi nos dormiétes, vt vigilem⁹
cũ xpo & requiescamus in pace.

Visita quesumus domine habita-
tioné istam, & omnes infidias,
inimici ab ea longe repelle an-
geli tui sancti habitent in ea qui nos
in pace custodiát & benedictio tua
sit super nos semper. Per dominum
nostrum Iesum Christum filiũ tuũ
qui tecum viuit & regnat per infi-
nita secula seculorum.

Benedicite. R. Domin⁹. Nos & ea
quæ sumpturi sumus benedicat

Deus trinus & vnus, p̄r, & filius, &
sp̄s sct̄us. amen. P̄r n̄r. Aue Maria.

Em acabando de comer.

LAus deo, pax viuis, requiē defū
ctis, tu autē dñe miserere nostri
R. Deo gr̄as. Agimustibi gr̄as
omnipotēs eterne deus pro vniuers-
fis bñficijs tuis, qui viuis & regnas
in sc̄la sc̄lorū. amē. P̄r n̄r. aue maria.

¶ Ho modo de dar graças polos
beneficios recebidos.

OPrimeyro ponto dar graças a
deos nosso sñor, porq̄ de nada
nos criou a imagē & semelhã
ça sua, pera que o amassemos de to-
do coraçam.

O. ij. porq̄ criou todas as cousas de-
ste mūdo pera seruiço do homē.

O. iij. porq̄ se fez homē & noso hir-
mão.

O .iiij. porq̄ derramou seu sangue
& deu sua vida por nos outros.

O .v. porque a nos outros reueys cõ
grãde clemência nos estaa aguar-
dando a penitencia.

O .vj. porque facilmete nos perdoa
nosso peccados, o que nos auia
de mouer a mais ho amar.

O .vij. porq̄ nos deu anjos que nos
guardam & defendem.

O .viij. porque se nos daa no sanctif-
simo sacramento da eucharistia.

O .ix. porque se daa a si mesmo por
sua graça & dões & virtudes, sen-
do summa & infinita bondade.

O .x. porq̄ se nos quer dar eternal-
mente em a gloria.

O .xi. porque nos liurou ategora do
inferno & de muytos males q̄ sabe-

mos & preferuou també de muitos
em q̄ poderamos cair q̄ ná sabemos
O. xij. finalmente demos graças por
todos os bês q̄ nos té feyto & é cada
mométo nos faz, & cōtinuamente
nos q̄r fazer apartádonos d̄toda mal

¶ Modo de exame geral da conscié
cia pa cada dia. Conté cinco cousas.

A. j. dar graças a Deos por os bene-
ficios recebidos.

A. ij. pedir graça a nosso senhor pe-
ra conhecer nossos peccados & de-
feytos & deytalos denos outros.

A. iij. pedir conta á nossa alma dos
peccados & defeytos q̄ cometemos
naquelle dia, discorrendo per cada
hora desque nos leuantamos, & vé-
do & buscando em q̄ caymos quã-
to ao pensamento, & depoyz quãto

aa palavra & obra.

A quarta he pedir perdã dos peccados & defeytos que cometemos.

A.v. he ppor eméda delles cõ a graça & ajuda de Deos nosso señoer & no cabo hũ Pñ nñ & hũa Ave Maria.

Quatro partes da oraçam.

¶ A.j. eleuaçã da méte é deos nosso
A.ij. petiçam. [ñor.

A.iiij. obsecraçã, que he quãdo pomos diante de nosso señoer os meritos da payxã de Christo ou outra couza semelhante pera por elles sermos ouuidos.

A.iiij. faziméto de graça & louuar a deos como fonte & dador de todos os bés & aos sanctos como nossos intercessores, especialméte sobre todos a gloriosa virgẽ nossa señoera

como auogada dos peccadores.

¶ Cinco condições da oraçam.

A. j. q̄ seja confiada, pois ho mesmo Christo nosso Senhor he dador & auogado nosso.

A. ij. recta pedindo o que conuem.

A. iij. ordenada pedindo primeyro as cousas spirituaes.

A. iiij. deuota com charidade pera que seja mais accepta.

A. v. humilde esp̄ando alcãçar tudo por soo bõdade de deos nosso seõnor.

¶ Pera despoerse a orar & bẽ considerar quatro cousas.

A. j. quem he o que ora, que he hum hornem cheo de miserias.

A. ij. a qué ora q̄ he a summa magestade, bondade & misericordia.

A. iij. que he o que pedimos, & seja

o que deos folga de dar:

A. iiii. pera que ho pedimos, que ha
de ser pera seu seruiço & gloria.

Ho peccô he dito ou feyto ou coufa
desejada cõtra ou fora da ley de d̃s.

Tres maneyras de peccado.

¶ A primeyra peccado de coraçã.

A. ij. peccado de palaura.

A. iij. peccado de obra.

També ha peccado de omiffam

nestas tres partes acima ditas.

¶ Os peccados mortaes sam sete.

¶ Ho primeyro soberba.

Ho segundo auareza.

Ho terceyro luxuria.

Ho quarto yra.

Ho quinto gula.

Ho sexto enueja.

Ho septimo accidia.

As virtudes cōtra estes sete peccados

A. j. humildade contra soberba.

A. ij. liberalidade contra auareza.

A. iij. castidade contra luxuria.

A. iiij. paciencia contra yra.

A. v. abstinencia contra gula.

A. vj. charidade contra enueja.

A. vij. diligencia contra accidia.

¶ Os dōes do Spirito fancto contra
os sete peccados mortaes.

O. j. temor de deos contra soberba.

O. ij. conselho contra auareza.

O. iij. sapiencia contra luxuria.

O. iiij. sciencia contra yra.

O. v. entendimento cōtra gula.

O. vj. piedade contra enueja.

O. vij. fortaleza cōtra accidia.

¶ Por duas rezões se deue eui-
tar ho peccado.

Aprimeyra porq̄ deos ho auorrece.

A. ij. porq̄ ho demonio ho ama.

¶ A confissam.

Confiteor Deo patri omnipotē
ti & beatę Marię semper virgi
ni, beato Michaeli archangelo, bea
to Ioanni Baptistę, sanctis Aposto
lis Petro & Paulo, & omnibus san
ctis, & tibi pater, quia peccaui nimis
cogitatiōe, verbo & opere, mea cul
pa, mea culpa, mea maxima culpa.
Ideo precor beatā Mariam semper
virginem, & beatum Michaelē Ar
changelum, & beatum Ioānem ba
ptistam, & sanctos Apostolos Petrū
& Paulum, & omnes sanctos, & te
patrē orare pro me dominū Deum
nostrum.

¶ As partes da penitencia ſam tres.

A primeyra contriçam de coração.

A ſegunda confiſſam da boca.

A terceyra ſatisfaçam da obra.

As dezaſete condições da confiſſam.

A confiſſam ſeja ſimplex, humilde, pura, fiel, verdadeyra, frequēte, nua, diſcreta, voluntaria, vergoſoſa, inteyra, ſecreta, lacrimoſa, aprellada, forte, acufadora de ſi: & parelhada pera obedecer.

Quatro fructos da confiſſam.

O primeyro juſtifica os peccadores.

O.ij. recupera os bés perdidos.

O.iiij. conuida a vida eterna.

O.iiij. alegra os anjos.

¶ Os doze fructos da cõmunhã.

- Ho. j. encorpora ho homé em xpo.
Ho. ij. falo dino do cõuite dos ájos.
Ho. iij. daa refeyçam a alma.
Ho. iiij. alumia ho entendimento.
Ho. v. perdoa os peccados.
Ho. vj. fortifica as virtudes.
Ho. vij. diminue as cócupiscentias.
Ho. viij. leuanta a esperança.
Ho. ix. certifica a fee.
Ho. x. aumenta a deuaçam.
Ho. xj. excita a charidade.
Ho. xij. arma ho homem contra ho
demonio.

¶ As potencias da alma sam tres.

A primeyra entendimento.

A segunda memoria.

A terceyra vontade.

¶ As payxões da alma sam

quatro.

A primeyra alegria.

A.ij.tristeza dos beés & males presentes

A.iiij.esperança.

A.iiij. temor dos beés & males que ham de vir.

Os cinco sentidos.

¶ Ho primeyro ver.

No segundo ouuir.

Ho terceyro gostar.

Ho quarto cheyrar.

Ho quinto apalpar.

¶ Duas vidas.

¶ A primeyra actiua.

A segunda contempratiua.

¶ Tres estados da igreja.

¶ Ho primeyro de pessoas virgês.

Ho segundo de continentes.

Ho terceyro de casados.

¶ Os inimigos do homẽ sam tres.

Ho primeyro ho demonio.

Ho segundo ho mundo.

Ho terceyro a carne.

Os nouissimos do homem
sam quatro.

Ho primeyro a morte.

Ho segundo ho juyzo.

Ho terceyro ho inferno.

Ho quarto a gloria.

Estas coufas sam as proprias
dos seruos de Deos.

A primeyra aspereza de penitência.

A segunda pureza de consciencia.

A terceyra nam se ter em conta de
sabio.

A quarta equidade de justiça

A quinta largueza de misericordia.

Laus deo.

¶ Antes que ho penitente se confesse pera ter arrependimento de seus peccados, & pera delles ser perdoado ha de fazer tres cousas.

A primeyra considerar como fiz meus peccados diãte dos olhos de Deos, estando elle presente comigo, o qual Deos me criou & se fez homem, & naceo & padeceo por amor de nos salvar.

¶ A segunda considerar, quem sou eu q me atreui a fazer meus peccados contra Deos.

¶ A.iiij. falando em minha alma cõ verdadeyro arrependimêto & võtade de minhas entranhas: senhor antes quifera ter padecido todos os males que ter vos offendido, o qual preponho daqui por diante

nam vos offender: & tambem pro-
ponho de me confessar & de rece-
ber toda a penitencia que vos vir-
des que eu mereço.

FINIS.

FOY IMPRESSA EM
Coimbra por Ioam de Barrey-
ra impressor da vniuersida-
de. Acabouse aos quin-
ze dias do mes de De-
zembro, de

1558.



Res.
5944 P.

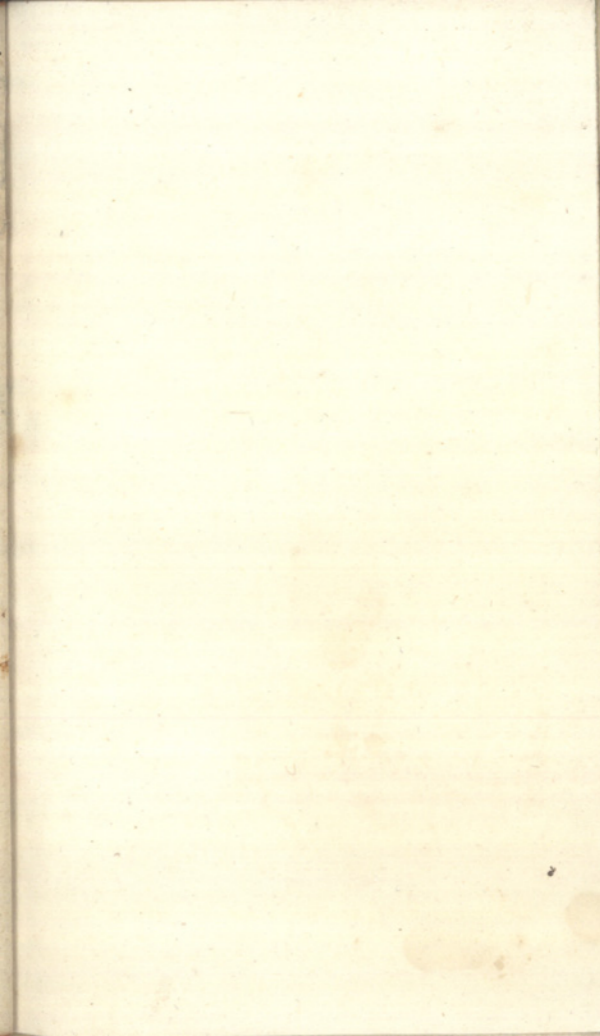


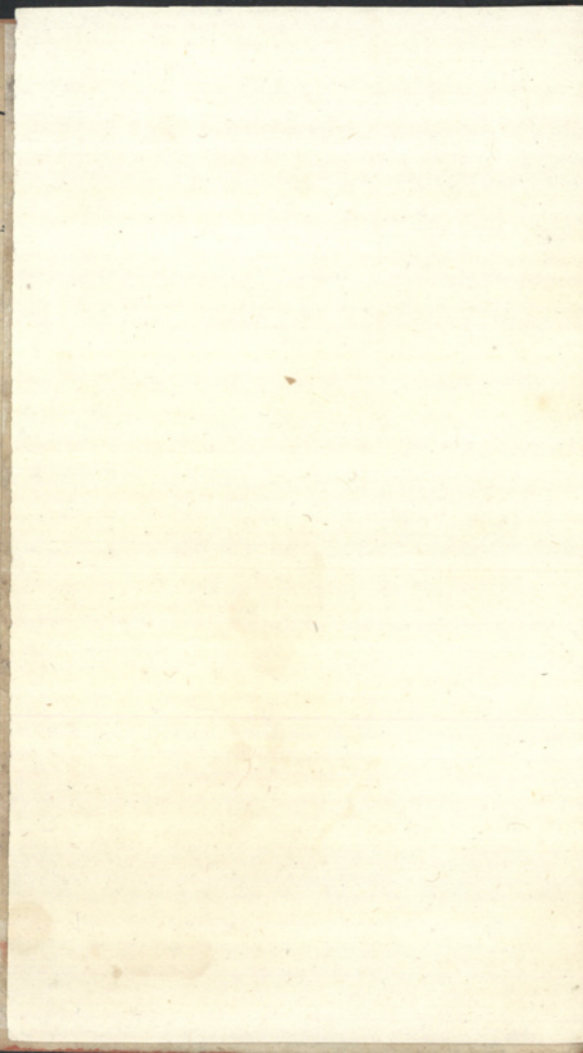
... de la ...
... de la ...
... de la ...

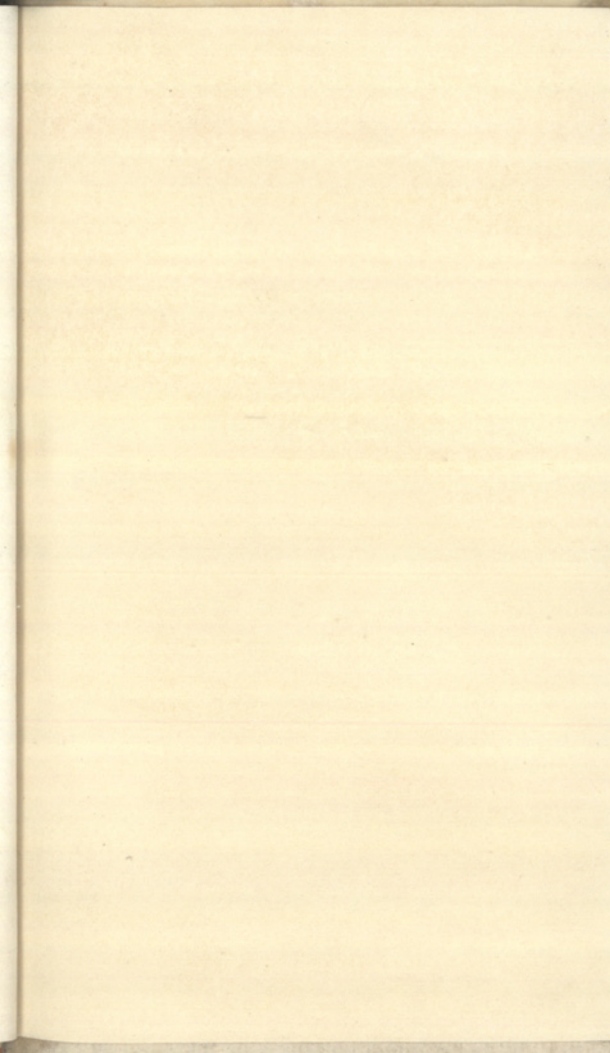
FINIS

ROY IMPRESSA EM
Compteur pour le Roy de Burey
Le Directeur de l'Université
de Academie des sciences
Le 25 de mes de De
Le 25 de mes de De

1778







30

